



CUIDADO FARMACÊUTICO E AÇÕES EDUCATIVAS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: EXPERIÊNCIA NO CAIS/UNILAB E IMPACTO NA SAÚDE COMUNITÁRIA

Francisco Edson Alves Do Nascimento Silva ¹

Antônia Marília Sales Souza ²

Jeferson Falcão Damaral ³

RESUMO

O tabagismo é uma das principais questões de saúde pública, com mais de oito milhões de mortes anuais, muitas evitáveis. No Brasil, o uso de cigarro permanece preocupante, pois contém substâncias tóxicas que provocam doenças graves. Ações educativas, especialmente no Dia Mundial sem Tabaco, são essenciais para alertar sobre os riscos do tabaco. O projeto do CAIS da UNILAB focou na promoção do cuidado farmacêutico para ajudar na cessação do tabagismo. As atividades incluíram consultas clínicas, questionários, levantamento bibliográfico, identificação do perfil dos fumantes, e ações educativas para fumantes e não fumantes expostos à fumaça. A metodologia incluiu etapas teóricas e práticas, começando com um levantamento bibliográfico para fundamentar o projeto. Questionários foram elaborados e aplicados a fumantes e não fumantes. Consultas farmacêuticas foram realizadas, incluindo anamnese e orientações de cessação, aprovadas pelo Comitê de Ética da UNILAB. Ações práticas incluíram consultas, palestras, dinâmicas educativas e encaminhamentos para grupos de apoio. Os resultados indicaram impacto positivo, ainda que marcado por baixa adesão aos acompanhamentos individuais. Três pacientes foram acompanhados mais de perto. O primeiro, homem de 42 anos, apresentava alta dependência nicotínica e sintomas depressivos moderados, demonstrando medo de cessar devido ao ganho de peso. A segunda, mulher de 40 anos, tinha baixa dependência, mas enfrentava dificuldades relacionadas ao estresse e ansiedade, conseguindo reduzir o consumo e melhorar hábitos alimentares. O terceiro, estudante de 25 anos, apresentava dependência muito baixa, porém forte associação do cigarro a contextos sociais, o que dificultava o abandono definitivo. Todos relataram melhorias físicas e emocionais com a redução do tabagismo. Paralelamente, às práticas integrativas, como massoterapia e ventosa terapia, foram relatadas como eficazes no alívio da ansiedade. As ações coletivas, como o Dia Nacional de Combate ao Tabagismo, envolveram cerca de 50 pessoas e um questionário online recebeu 16 respostas, sendo a maioria mulheres solteiras de áreas urbanas. Apenas dois fumantes ativos responderam, mas mais de 80% dos não fumantes relataram sintomas de exposição passiva em locais públicos e na universidade. Isso destaca que a exposição involuntária é um problema, mesmo com poucos fumantes ativos. A conclusão do projeto indica que o cuidado farmacêutico e ações educativas podem ser transformados, embora enfrentem desafios. Intervenções coletivas mostraram-se eficazes para mobilizar a comunidade, ressaltando a importância de campanhas integradas e políticas educativas para proteger fumantes e não fumantes. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada [PVS2134-2024 - Análise do Cuidado Farmacêutico na Cessação Tabágica no Ambulatório de Farmácia Clínica do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS).], executada entre [01/09/2024] e [31/08/2025], por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Tabagismo; cuidado farmacêutico; nicotina.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, francisco.edson.alves@07aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, mariliasallesuser1@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Docente, jfamaral@unilab.edu.br³